

A ESCRITA DO RELATÓRIO DO ESTÁGIO: ENTRE O FAZER E O SENTIR

Tânia Maria de Oliveira Rosa (UFT)

taniarosa10@gmail.com

Luíza Helena Oliveira da Silva (UFT)

luiza.to@mail.uft.edu.br

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de doutoramento em andamento, que visa analisar os relatos que descrevem os sentidos que emergiram no processo de produção do relatório de estágio, referentes as atividades práticas do Estágio Supervisionado, na formação inicial de professores no curso de Letras na UFT. Na perspectiva da semiótica discursiva, analisamos as narrativas, sob a ótica das modalidades e seus desdobramentos até a competência do “saber fazer”. O corpus para este trabalho é composto por quatro enxertos de relatos de experiência gerados de entrevistas semiestruturadas no contexto de pesquisa, nos quais observamos as relações interativas entre os atores do estágio: professor universitário, estagiário e professor da educação básica considerando os sentidos imanentes da experiência a partir dos estados iniciais do sujeito e as posições passionais relativas à escrita do relatório como atividade obrigatória. A voz dos sujeitos nos permite observar: i. que esse processo de registro leva muitos acadêmicos a estar em disjunção com a escrita do relatório, mesmo quando engajado em sua experiência com a docência no contexto do estágio; ii. a construção do relatório de estágio ganha centralidade nas atividades práticas do estágio, nas quais os sentidos relativos à própria prática docente podem se perder sucumbindo ao caráter científico do registro como resultado das atividades.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação de professores. Relatório de Estágio. Semiótica discursiva.